

PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA¹

Gabriel Woitchumas Kryszczun², Micaela Ferreira Viana³, Maria Cristina Pansera De Araujo⁴.

¹ Resumo Expandido desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Biologia.

² Licenciando do Curso de Ciências Biológicas-Bolsista PIBID

³ Licenciando do Curso de Ciências Biológicas-Bolsista PIBID

⁴ Orientadora

INTRODUÇÃO

Surgindo como um programa que pretende aprimorar a formação do licenciando e valorizar a educação básica, é constituído o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pela CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O programa institucional veio como uma importante ferramenta para nossa formação de professores e também como possibilidade de estreitar relações Universidade-Escola, caracterizando um projeto inovador com contribuições positivas à ambas as partes.

O PIBID começou suas atividades na Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUI) no ano de 2014, organizado em subprojetos referente a cada licenciatura que constitui o programa. Neste texto será abordado as ações específicas do subprojeto de Ciências Biológicas, e suas propostas para melhorar a formação dos licenciando dessa área.

Como já afirmava Freire (2003), “formar é muito mais que puramente treinar o educando no desempenho das destreza”. Isto nos faz refletir sobre nossa prática educativa, em que o professor deve assumir-se como sujeito da produção do saber, criar possibilidades para a sua construção e não simplesmente ensinar sob a óptica de transferir conhecimentos (Magalhães ET. AL., 2005 apud Galiuzzi e Colares, 2013, pg. 42).

Os tempos mudaram os valores também, não é tarefa fácil atuar como Professor nos dias de hoje é uma profissão de extrema importância para a sociedade, responsável pela construção de conhecimentos e formação de cidadãos críticos, requer qualificações pedagógicas e acadêmicas além de uma formação humana para atender as necessidades do mundo atual. Ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos, um dos papéis do professor é articular os conteúdos de maneira que o aluno construa seu conhecimento (Romagnolli, Souza, Marques, 2014).

Com o objetivo de expor a importância do PIBID como meio de melhorar a formação e proporcionar ao licenciando a vivência da escola, procuramos relatar os benefícios e as experiências que o programa trouxe em nossa constituição como docentes.

METODOLOGIA

Este texto consiste em uma reflexão sobre o desenvolvimento das atividades do Pibid da UNIJUI subprojeto Biologia, que estão distribuídos em quatro escola públicas de ensino básico na cidade de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

Ijuí, Rio Grande do Sul. Sendo duas instituições de ensino fundamental, uma apenas com ensino médio e outra com ambos. O subprojeto conta com uma coordenadora de área, duas professoras supervisoras e dezoito bolsistas de Ciências Biológicas distribuídos entre as quatro escolas citadas. Os acadêmicos se reuniam uma vez por semana nas escolas do projeto, como também tinham reunião semanal do subprojeto. Momento para socializar as vivências na escola, refletir sobre as ações, discutir as dificuldades, os pontos positivos e elaborar as próximas ações a serem desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com as positivas relações de interação Universidade-Escola que estamos vivenciando, nosso programa de inserção à docência está criando um novo cenário na formação de professores e no desenvolvimento dos já formados. Estamos presenciando o envolvimento de todos os integrantes do projeto e a vontade de transformar o espaço de ensino, caracterizando uma formação não só metodológica, mas humana e filosófica do ensino.

O Pibid potencializa uma inovação em nosso aprendizado como docentes e do olhar para a escola como ambiente de formação integral do cidadão. O subprojeto PIBID Biologia na Unijuí busca inovar em sua proposta de desenvolvimento, abandonando a zona de conforto de metodologias que são usualmente utilizadas. Sendo assim não se estabelece como grupo de professores em formação que interagem nas escolas apenas por meio de oficinas temáticas.

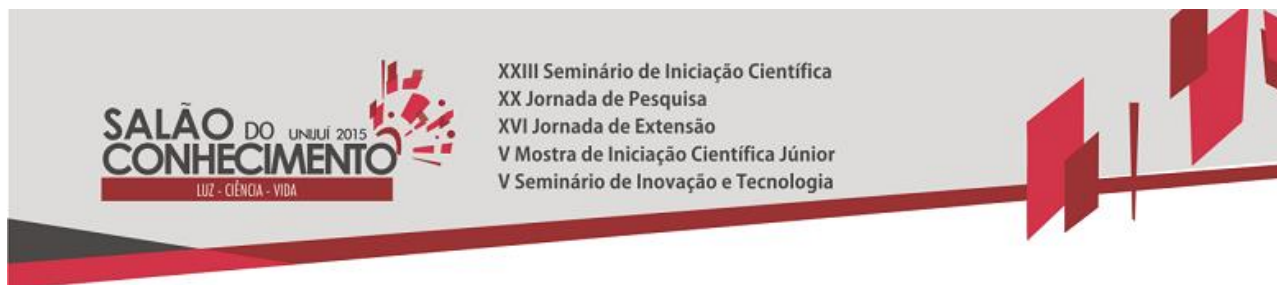
Antes do contato com os alunos das escolas, os bolsistas tiveram um período de leituras de documentos escolares como preparação para as atividades que seriam desenvolvidas. Assim, podendo se inteirar da realidade da instituição e perceber os sujeitos que constituem o ambiente escolar e seus papéis para o funcionamento da instituição. É importante destacar que essas leituras e análises visam um caráter de formação e significação buscando a compreensão das finalidades nos documentos e a aproximação da escola com os objetivos neles descritos.

O programa também trouxe a oportunidade de se realizar observações das aulas dos professores de Biologia ou Ciências das escolas onde estariam atuando. Possibilitando um momento de maior aproximação entre bolsistas, alunos do educandário e o professor da rede pública a desenvolver a aula.

Projetos e iniciativas deste tipo valorizam as dimensões do processo educativo-pedagógico vivido pelos licenciandos, complementando sua formação em termos de responsabilidade e compromissos assumidos com uma realidade “de verdade” (Freitas, 2014).

Como experiência fora do ambiente da sala de aula os bolsistas tiveram a experiência de monitorar visitas à exposição “Conhecer para preservar” no Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP). A exposição contou com diversos meios para mostrar como a natureza poderia ser inserida na casa dos visitantes, como: aranário, aquário, bonsai, borboletário, composteira, minhocasa, jardim vertical, horta de janela, mandala de flores e hortaliças, laguinho, espiral de ervas e aromaterapia. Cada elemento destes tinha sua apresentação feita, expondo suas particularidades de confecção, manutenção e os aspectos envolvendo a natureza e seus possíveis benefícios.

Os grupos de visitantes monitorados usualmente eram estudantes da educação básica, os quais foram divididos em grupos para um melhor aproveitamento das explicações referentes à exposição,



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

evitando a dispersão da atenção os alunos. Ao grupo que esperava sua vez de prestigiar a exposição era colocado um vídeo previamente escolhido que contextualizava com a exposição, o vídeo apresentado mudava conforme a faixa etária dos visitantes para torná-lo atrativo aquele público alvo.

Outro ponto do desenvolvimento dos bolsistas foi a participação em oficina de produção de material audiovisual. Durante as etapas da oficina tivemos noções básicas de como operar os equipamentos envolvidos na captura do vídeo e posturas a serem mantidas tanto atrás quanto na frente da câmera. Também nos apresentaram o programa de edição de vídeo que é usado para editar as gravações. Devido à complexidade do Adobe Premiere Pró, o programa de edição de vídeos profissionais apenas alguns bolsistas participaram da oficina que mostrava a sua utilização.

Para que uma comunidade aprendente de formação de professores possa trabalhar em conjunto de forma efetiva é importante que se estabeleça uma base comum de conhecimento que possa ser assumida pelos membros para suas ações individuais. Não implicando que todos pensem exatamente da mesma forma, os participantes de uma comunidade aprendente precisam integrar-se numa base de conhecimentos comum e compartilhada para que, a partir disso, possam desafiar-se a avançar nos conhecimentos de interesse do grupo, podendo contribuir para a complexificação dos conhecimentos da área de interesse da comunidade (Galiazzi, Moraes, 2013).

CONCLUSÃO

Muitos são os desafios impostos pela sociedade à escola, demandando profissionais reflexivos e conscientes de sua função educacional-social. Assim, o PIBID é uma iniciativa que veio à contribuir com nossa formação docente, nos instigando à investigações, reflexões e busca por métodos inovadores de aprendizagem, ele é peça essencial ao desenvolvimento de todos os sujeitos envolvidos em sua elaboração.

Portanto, o projeto se mostra uma alternativa eficaz para melhorar a formação dos licenciandos, pois proporciona um leque de possibilidades de vivência que enriquecem a experiência de seus participantes. Além disso, o processo docente envolve investigação, seja ela de métodos de aprendizagem como de caráter social, étnico e cultural.

Palavras-chave: formação de professores, iniciação à docência, docência

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, P. et al. Pedagogia da solidariedade. 1º Ed. Indaiatuba – SP. Villa das Letras, 2009.
- FREITAS, M. F. Q. de. A pesquisa participante e a intervenção comunitária no cotidiano... 164 Educare em Revista, Curitiba, Brasil, n. 53, p. 149-167, jul./set. 2014. Editora UFPR
- GALIAZZI, Maria do Carmo; Colares, Ioni Gonçalves. Comunidades aprendentes de professores: o PIBID na FURG. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2013. 280 p.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

MATEUS, Elaine. Práticas de formação colaborativa de professores/as de inglês: representações de uma experiência no Pibid. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 13, n. 4, p. 1107-1130, 2013.

ROMAGNOLLI, Camila; DE SOUZA, Sara Lins; MARQUES, Rodrigo Andrade. Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre educação básica e superior. In: Seminário Internacional de Educação Superior, 2014.